

Histórico

Fundada em 1778, para impedir o avanço dos espanhóis pela fronteira brasileira em busca do ouro, o Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque, primeira denominação do vilarejo, se transformou no principal entreposto comercial da região.

Foi elevada a Distrito em 1838 e a Município em 1850. Durante a Guerra da Tríplice Aliança foi palco de uma das principais batalhas e a Freguesia de Santa Cruz de Corumbá, nome que passou a ter, foi ocupada e destruída pelas tropas de Solano Lopez, em 1865. Após a guerra tornou-se o terceiro maior porto fluvial da América Latina até 1930. Até a década de 50 os Rios Paraguai, Paraná e da Prata eram o único meio de comunicação da região quando chegou a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), hoje privatizada, desenvolvendo muito o município.

Gentílico: corumbaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Albuquerque, pela lei provincial nº 4, de 19-04-1838.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Albuquerque, pela lei provincial nº 12, de 05-07-1850.

Pela lei nº 6, de 11-11-1869, a vila de Albuquerque foi extinta.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Albuquerque, pela lei nº 7, de 07-10-1871, desmembrada do município de Cuiabá. Instalada em 14-05-1872.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Corumbá, pela lei provincial nº 525, de 15-11-1878.

Pela lei nº 134, de 16-03-1896, é criado o distrito de Ladario e anexado ao município de Corumbá (ex-Albuquerque).

Pela lei estadual nº 327, de 08-04-1902, é criado o distrito de Dourados e anexado ao município de Corumbá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Corumbá, Albuquerque, Dourados e Ladário.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Corumbá, Albuquerque, Dourados, Ladário, Morcego e Nhecolândia.

No quadro anexo ao decreto-lei estadual nº 145, de 29-03-1938, o distrito de Dourados aparece denominado Amolar. Também referente ao quadro acima citado aparece o distrito de Porto Esperança.

Pelo decreto-lei estadual nº 208, de 26-10-1938, os distritos de Nhecolândia tomou a denominação de Mercedes e Morcego a chamar-se Santa Rosa..

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Corumbá, Albuquerque, Amolar (ex-Dourados), Ladário, Mercedes (ex-Nhecolândia), Porto Esperança e Santa Rosa (ex-Morcego).

Pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, o distrito de Santa Rosa tomou a denominação de Paiaguás.

Pela lei estadual nº 137, de 30-09-1948, o distrito de Mercedes voltou a denominar-se Nhecolândia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Corumbá, Albuquerque, Amolar, Ladário, Nhecolândia (ex-Mercedes), Paiaguás (ex-Morcego) e Porto Esperança.

Pela lei nº 679, de 11 de dezembro de 1953, desmembra do município de Corumbá o distrito de Ladário. Elevado à categoria de município

Pela lei estadual nº 715, de 17-12-1953, é criado o distrito de Coimbra (ex-povoado), com terras desmembradas dos distritos de Porto Esperança e Albuquerque e anexado ao município de Corumbá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Corumbá, Albuquerque, Amolar, Coimbra, Nhecolândia, Paiaguás e Porto Esperança.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.